

AVALIAÇÃO DO USO DE TINTURA DE GOIABEIRA E PITANGUEIRA, NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS, EM PACIENTES DE UBS, NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda de Oliveira Rambelli

Orientadora: Profa. Dra. Nilsa Sumie Yamashita Wadt

Curso: Farmácia

Campus: Marquês

Devido às feridas venosas serem de difícil cicatrização, pois a vascularização das pessoas fica comprometida, as úlceras podem ocorrer com sérias inflamações. As tinturas das folhas de *Psidium guajava* L. (goiabeira) e de *Eugenia uniflora* L. (pitangueira) apresentam características cicatrizantes e antimicrobianas, além de uma característica anti-inflamatória, comprovadas por pesquisas de seus metabólitos secundários, como os taninos, que complexam a parede das bactérias (ação antimicrobiana) e as proteínas das feridas (ação cicatrizante). Desta forma possibilita a recuperação das feridas mais rápido, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, sendo esta uma doença crônica que acomete grande parte da população. O objetivo da pesquisa foi aplicar a tintura de folhas de goiabeira e pitangueira em feridas em pacientes com úlceras venosas ou pé diabético. A tintura foi feita por maceração, após a moagem e secagem das folhas, na proporção 1:5 de solvente, sendo 50% de etanol e 50% de propilenoglicol. Foi feito o controle de qualidade das tinturas pelo método de profundidade com os meios Sabouraud, para verificação de fungos; TSA para bactérias; e TSB para verificação de bactérias patogênicas. A aplicação foi feita diariamente e houve muita reclamação das pacientes com relação ao ardor forte e de sentir a pele “repuxar”. Mesmo tendo visível melhora das feridas, as pacientes preferiram parar com a utilização da tintura. Com isso foi possível concluir que o tratamento com tintura é mais eficaz para pessoas que perderam a sensibilidade no local; no caso de pessoas sensíveis, é indicado diluir a tintura para aplicação.